



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A Porto Alegre de Alberto Bins (1928-1937): O que contam os mapas de infraestrutura
Autor	GABRIELA BRONCA LOPES
Orientador	DANIELA MARZOLA FIALHO

A Porto Alegre de Alberto Bins (1928-1937): o que contam os mapas de infraestrutura.

Autora: Gabriela Bronca Lopes

Orientador: Daniela Marzola Fialho

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Resumo:

Este trabalho analisa um conjunto de cinco mapas da cidade de Porto Alegre, feitos na década de 1930. Eles referem-se a relatórios da gestão do Prefeito Alberto Bins (1928-1937) relativos à infraestrutura da cidade: pavimentação, iluminação pública, abastecimento de água, esgoto cloacal e esgoto pluvial. Analisa-se tais documentos de modo a compreender o contexto em que eles se encaixam na história da cidade, e entender as diversas obras de infraestrutura. Fundamenta-se teórica e metodologicamente na História Cultural e seus conceitos. Por meio dessa abordagem, o mapa não é visto apenas como uma ferramenta descritiva e representativa da realidade, mas também como campo e fonte de pesquisa. A metodologia aplicada procura contextualizar o mapa no seu tempo, em conjunto com a história do cartógrafo, com a história de outros mapas, e, neste caso em particular, com a história das infraestruturas da cidade. O cartógrafo foi Francisco Bellanca (1895–1974), desenhista na Comissão de Fiscalização, Estudos e Projetos. Quanto ao contexto da época, busca-se pela Porto Alegre dos anos 1930: uma cidade em desenvolvimento econômico e industrial, cuja população aumentava exponencialmente, já que em 50 anos aumentou de 50 mil para 275 mil. Assim, o aprimoramento de sua infraestrutura tornava-se cada vez mais necessário. Atrelado a isso, a gestão do Partido Republicano Rio-grandense, de caráter positivista, impulsionou a criação de propostas que visavam modernizar a cidade, como o Plano de Melhoramentos de 1914. As obras apresentadas nos mapas relatam as realizações em infraestruturas, mostrando as pré-existências e o que foi feito na gestão. Pela observação desses mapas, percebe-se que a Porto Alegre de então era uma cidade em desenvolvimento, com diversas obras urbanas realizadas e em realização. Esses mapas enquanto documentos nos ajudam a contextualizar e a entender a história das infraestruturas da cidade.